

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado da holding

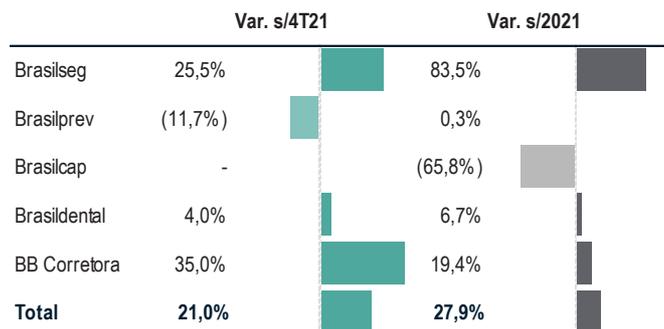
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Resultado das Participações	1.223.678	1.648.550	1.807.766	47,7	9,7	3.923.594	6.042.788	54,0
Negócios de risco e acumulação	728.785	883.131	1.108.437	52,1	25,5	1.842.988	3.364.438	82,6
Brasilseg	401.288	636.121	636.033	58,5	(0,0)	1.067.020	2.081.551	95,1
Brasilprev	406.968	217.118	425.461	4,5	96,0	756.544	1.116.786	47,6
Brasilcap	(83.753)	25.002	41.959	-	67,8	2.341	145.199	6.101,7
Brasildental	4.283	4.890	4.985	16,4	1,9	17.083	20.902	22,4
Negócios de distribuição	552.870	750.605	771.759	39,6	2,8	2.162.039	2.729.478	26,2
Outros	(57.977)	14.814	(72.431)	24,9	-	(81.433)	(51.128)	(37,2)
Despesas gerais e administrativas	(4.772)	(5.542)	(5.568)	16,7	0,5	(17.788)	(23.000)	29,3
Resultado financeiro	9.331	10.673	3.939	(57,8)	(63,1)	32.117	25.833	(19,6)
Resultado antes dos impostos e participações	1.228.237	1.653.681	1.806.137	47,1	9,2	3.937.922	6.045.621	53,5
Impostos	(1.605)	(1.501)	451	-	-	(4.705)	(1.050)	(77,7)
Lucro líquido	1.226.632	1.652.180	1.806.588	47,3	9,3	3.933.217	6.044.571	53,7

No 4T22, o **lucro líquido** da BB Seguridade alcançou R\$1,8 bilhão, incremento de 47,3% em relação ao 4T21. A seguir, os principais destaques que levaram ao crescimento de R\$580,0 milhões no comparativo com o mesmo período do ano passado:

- **Brasilseg: (+R\$234,7 milhões):** impulsionado pelo crescimento dos prêmios ganhos retidos, melhora da sinistralidade, especialmente em seguros de vida e agrícola, e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$218,9 milhões):** sustentado pela evolução das receitas de corretagem, devido ao sucesso de campanha de indução junto à força de vendas do Banco do Brasil, e aumento do resultado financeiro, com alta da taxa Selic e expansão do volume de recursos;
- **Brasilcap: (+R\$125,7 milhões):** atribuído ao resultado financeiro, com melhora da margem financeira de juros suportada pela maior taxa de retorno dos ativos financeiros, rendimento este que foi prejudicado no 4T21 pela realização de perda na venda de títulos pré-fixados classificados na categoria disponível para venda; e
- **Brasilprev: (+R\$18,5 milhões):** positivamente impactado pela menor alíquota de impostos no período, sensibilizada pelo benefício fiscal advindo do pagamento de juros sobre capital próprio, por um maior crédito fiscal decorrente da Lei do Bem e por uma menor alíquota de CSLL, alíquota esta que havia sido majorada em 5,0 p.p. no segundo semestre de 2021.

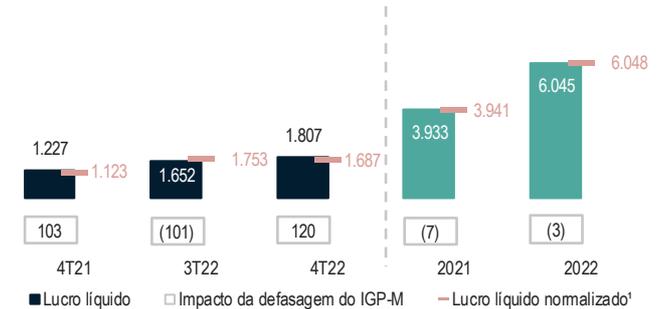
No ano, o **lucro líquido** cresceu R\$2,1 bilhões (+53,7%), para R\$6,0 bilhões. Destacam-se as principais variações por linha de negócio:

- **Brasilseg (+R\$1,0 bilhão):** suportado pela evolução dos prêmios ganhos, melhora da sinistralidade e aumento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$567,4 milhões):** com incremento das receitas de corretagem em todas as linhas de negócio e maior resultado financeiro;
- **Brasilprev (+R\$360,2 milhões):** impulsionado pela melhora do resultado financeiro, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis, menor impacto negativo de marcação a mercado no

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



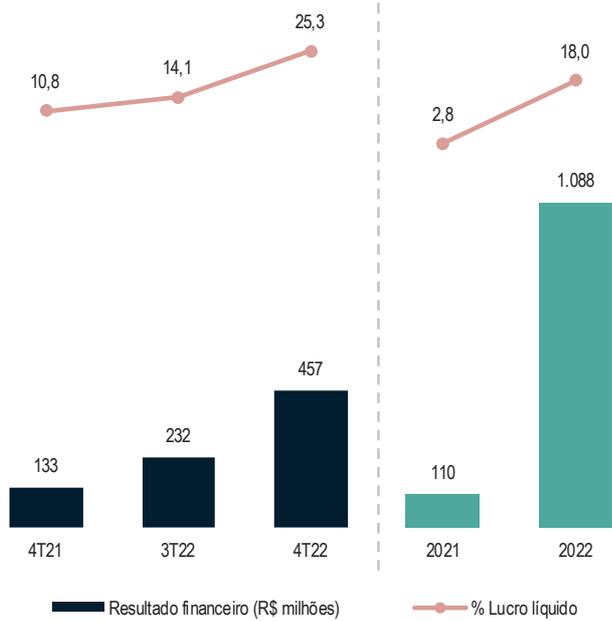
¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

comparativo e maior equilíbrio entre os índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos tradicionais; e

- **Brasilcap (+R\$142,9 milhões):** sustentado pela melhora do resultado financeiro, desempenho atribuído ao aumento na taxa de retorno dos ativos financeiros e, em menor escala, à expansão do saldo médio de ativos.

RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 - Resultado financeiro consolidado



No **4T22**, o resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$456,5 milhões, volume mais de 3x superior ao registrado no mesmo período de 2021. A elevação da taxa média Selic e a expansão do saldo médio de ativos financeiros foram os principais fatores que explicaram este crescimento. Vale lembrar que o 4T21 foi impactado negativamente pela realização de perda na venda de títulos pré-fixados classificados na categoria disponível para venda na Brasilcap e em menor escala na Brasilseg.

No **ano**, o resultado financeiro combinado totalizou R\$1,1 bilhão, ante R\$109,9 milhões em 2021. Contribuíram para este expressivo crescimento: (i) a alta da taxa média Selic, que favoreceu todas as empresas do grupo; e (ii) a forte evolução do resultado financeiro da Brasilprev, com expansão do volume de ativos financeiros, a paridade dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos do plano de benefício definido e menor impacto negativo de marcação a mercado, considerando uma abertura da curva de juros futuros em menor magnitude que a observada em 2021.

Figura 4 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 - Taxa média Selic (%)

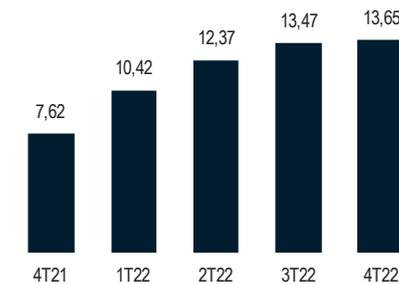


Figura 6 - Curva de juros (%)

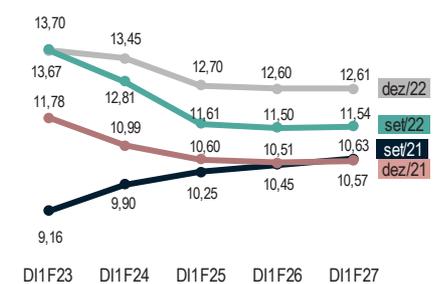


Figura 7 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

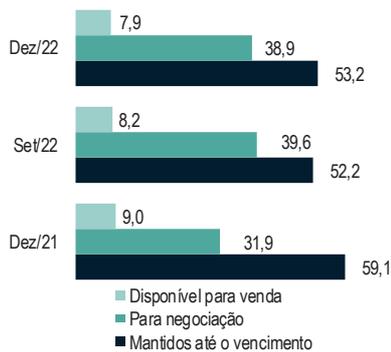


Figura 8 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

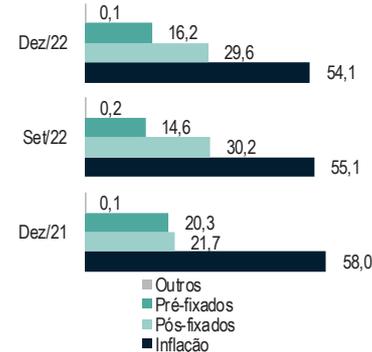
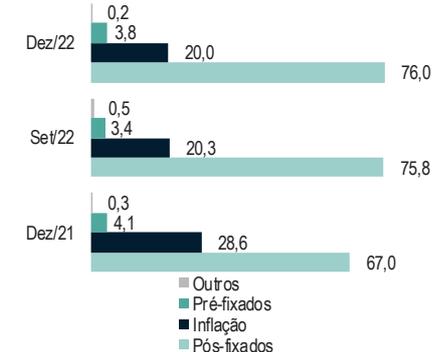


Figura 9 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



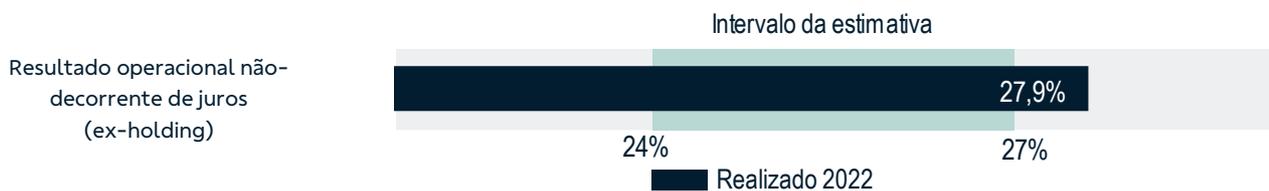
■ GUIDANCE 2022

Em 2022, o resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) cresceu 27,9% e superou o intervalo de estimativas do guidance. Os prêmios emitidos da Brasilseg também superaram o intervalo de projeções, atingindo crescimento de 30,7% no ano. Já as reservas de previdência – PGBL e VGBL cresceram 10,0%, posicionando-se dentro do intervalo das estimativas. Seguem explicações para os desvios:

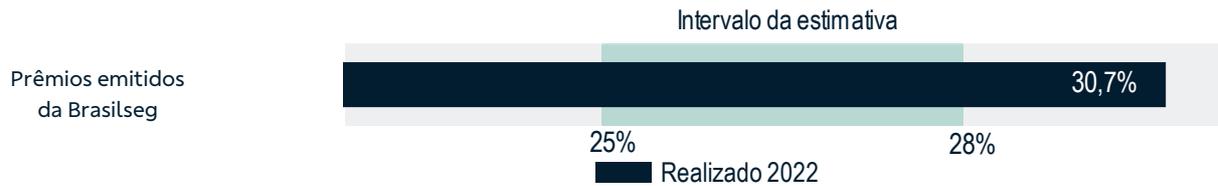
Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings): a superação de 0,9 p.p. em relação ao topo do intervalo é explicada, em grande parte, por uma sinistralidade abaixo da esperada, além de um desempenho comercial mais forte que o esperado em seguros, especialmente prestamista, e títulos de capitalização.

Prêmios emitidos da Brasilseg: a superação de 2,7 p.p. em relação ao topo do intervalo foi motivada principalmente pelo crescimento acima do esperado na emissão de prêmios de seguro prestamista, com aumento de penetração na originação do crédito, crescimento das vendas nas operações em estoque e redução de cancelamento.

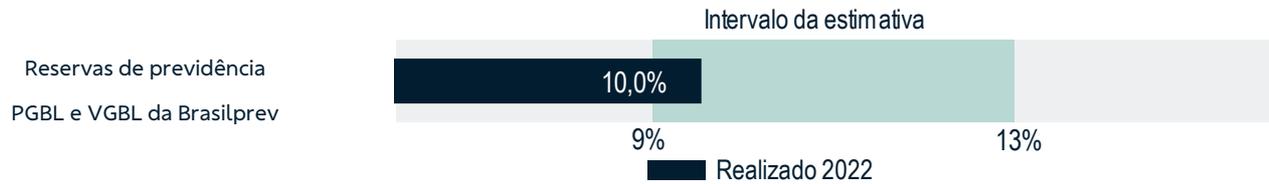
Figura 10 – Realizado 2022



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

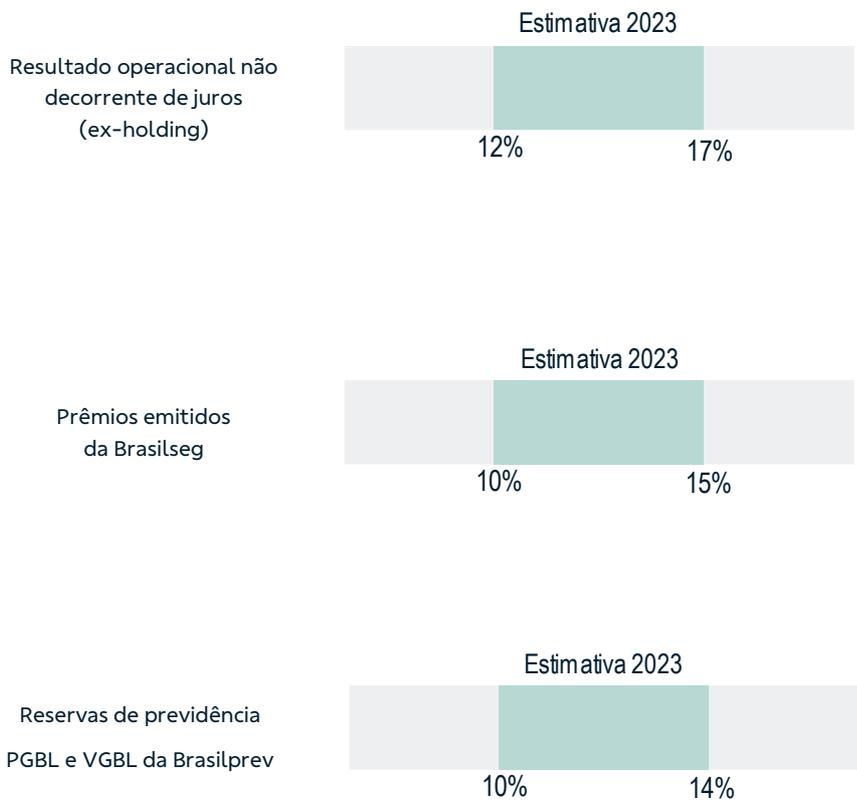
Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Anual		Var. %
	2021	2022	s/2021
Resultado não decorrente de juros	5.933.935	7.589.058	27,9
Brasilseg	1.271.040	2.331.928	83,5
Brasilprev	1.450.654	1.455.166	0,3
Brasilcap	34.924	11.958	(65,8)
Brasildental	26.598	28.377	6,7
BB Corretora	3.150.719	3.761.630	19,4

■ GUIDANCE 2023

Para 2023, a BB Seguridade apresenta a seguir as suas projeções, mantendo os indicadores do Guidance 2022. Vale ressaltar que, em virtude da adoção da nova norma contábil CPC 50 [IFRS 17] a partir de 2023, a fim de manter a comparabilidade com o desempenho reportado nos últimos anos, a Companhia continuará divulgando um acompanhamento gerencial, não auditado, com base no padrão contábil adotado até 2022. É importante reforçar que a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ainda não recepcionou o CPC 50 [IFRS 17], portanto as seguradoras por ela supervisionadas continuam elaborando e divulgando suas demonstrações financeiras e apurando seus requerimentos de capital sem o impacto desta nova norma contábil. Neste contexto, os indicadores do Guidance evidenciados a seguir também não estão sensibilizados pela adoção do CPC 50 [IFRS 17] e deverão ter sua performance monitorada sempre com base no acompanhamento gerencial divulgado.

Figura 11 – Estimativas 2023



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma dos dados gerenciais divulgados trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho, que não levam em conta os efeitos da adoção das normas contábeis do CPC 50 [IFRS 17].

■ RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 23)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Prêmios emitidos	3.129.977	5.022.255	4.122.678	31,7	(17,9)	12.063.738	15.768.839	30,7
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(717.382)	(2.219.530)	(1.163.588)	62,2	(47,6)	(3.127.928)	(4.973.977)	59,0
Prêmios ganhos retidos	2.412.595	2.802.725	2.959.090	22,7	5,6	8.935.810	10.794.861	20,8
Sinistros retidos	(656.580)	(747.624)	(767.191)	16,8	2,6	(3.495.478)	(3.328.495)	(4,8)
Custos de aquisição retidos	(750.976)	(818.880)	(945.848)	25,9	15,5	(2.779.236)	(3.211.541)	15,6
Despesas gerais e administrativas	(299.528)	(272.308)	(361.110)	20,6	32,6	(967.993)	(1.145.884)	18,4
Outros	(106)	(7)	417	-	-	1.843	711	(61,4)
Resultado operacional não decorrente de juros	705.405	963.907	885.357	25,5	(8,1)	1.694.946	3.109.652	83,5
Resultado financeiro	48.279	218.882	239.084	395,2	9,2	266.430	771.198	189,5
Resultado antes dos impostos e participações	753.684	1.182.789	1.124.441	49,2	(4,9)	1.961.376	3.880.850	97,9
Impostos e participações sobre o resultado	(213.512)	(329.605)	(271.375)	27,1	(17,7)	(518.292)	(1.085.441)	109,4
Lucro líquido	540.172	853.184	853.066	57,9	(0,0)	1.443.084	2.795.409	93,7

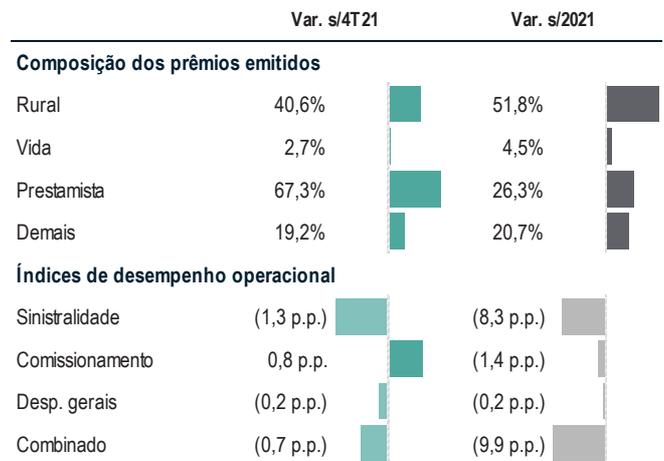
No 4T22, o **lucro líquido** da operação de **seguros** cresceu 57,9% em relação ao mesmo período de 2021, com alta dos **prêmios ganhos retidos** (+22,7%) e retração da **sinistralidade** (-1,3 p.p.) que levaram o resultado operacional não decorrente de juros a uma evolução de 25,5%. Além da expansão do resultado operacional, o lucro também foi positivamente impactado pela alta do **resultado financeiro** (+395,2%), com aumento da taxa média Selic e expansão do saldo médio de ativos.

Já os **prêmios emitidos** cresceram 31,7% sobre o 4T21, com destaque para seguro prestamista (+67,3%), devido ao aumento da penetração no desembolso de crédito consignado, expansão das vendas no estoque e redução do cancelamento; e rural (+40,6%), suportado principalmente pela expansão do Plano Safra 2022/2023.

O índice de **despesas gerais e administrativas** reduziu 0,2 p.p. ante o 4T21, com as despesas gerais e administrativas (+20,6%) crescendo em um ritmo inferior ao dos prêmios ganhos (+22,7%). A elevação das despesas se concentrou nas despesas administrativas, em especial nas linhas de pessoal próprio, serviços de terceiros e doações e patrocínios incentivados, enquanto as outras despesas operacionais apresentaram redução.

No ano, o **lucro líquido** cresceu 93,7%, impulsionado pelo aumento dos **prêmios ganhos retidos** (+20,8%) e pela queda da **sinistralidade** (-8,3 p.p.), movimento decorrente da redução expressiva dos sinistros relacionados à Covid-19 em produtos com cobertura de morte, mais do que compensando o volume recorde de avisos de sinistros no 1T22 relacionados aos eventos climáticos que afetaram a produtividade da Safra Verão 2021/2022. Já o **resultado financeiro** foi 189,5% maior, com o aumento da taxa Selic e a expansão do volume de investimentos financeiros.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho



Os **prêmios emitidos** cresceram 30,7% em 2022, consequência do bom desempenho comercial no rural (+51,8%), prestamista (+26,3%), vida (+4,5%), residencial (+18,3%) e empresarial/massificados (+33,1%).

Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receita total de previdência e seguros	11.994.534	15.144.470	12.960.663	8,1	(14,4)	45.668.826	52.816.022	15,7
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(11.989.152)	(15.139.216)	(12.955.472)	8,1	(14,4)	(45.645.573)	(52.795.218)	15,7
Receita líquida de previdência e seguros	5.382	5.254	5.191	(3,5)	(1,2)	23.253	20.804	(10,5)
Receitas com taxas de gestão	800.159	836.248	808.330	1,0	(3,3)	3.146.438	3.244.613	3,1
Custos de aquisição	(126.828)	(178.283)	(175.360)	38,3	(1,6)	(633.716)	(696.584)	9,9
Prêmios ganhos retidos	44.524	49.788	40.581	(8,9)	(18,5)	172.088	183.833	6,8
Despesas gerais e administrativas	(192.483)	(171.725)	(187.294)	(2,7)	9,1	(658.089)	(692.639)	5,3
Outros	(18.872)	(11.572)	(39.374)	108,6	240,2	(115.511)	(119.547)	3,5
Resultado operacional não decorrente de juros	511.881	529.709	452.074	(11,7)	(14,7)	1.934.464	1.940.480	0,3
Resultado financeiro	279.388	(34.835)	260.276	(6,8)	-	(333.910)	329.585	-
Resultado antes dos impostos e participações	791.269	494.874	712.350	(10,0)	43,9	1.600.554	2.270.065	41,8
Impostos e participações sobre o resultado	(248.610)	(205.365)	(145.030)	(41,7)	(29,4)	(591.761)	(780.918)	32,0
Lucro líquido	542.659	289.509	567.319	4,5	96,0	1.008.793	1.489.147	47,6

No **4T22**, o **lucro líquido** da operação de previdência foi 4,5% superior ao reportado no mesmo período de 2021, alcançando R\$567,3 milhões, impulsionado pela redução de 11,3 p.p. na alíquota efetiva de impostos. Esta queda na alíquota efetiva foi motivada por: (i) uma menor alíquota de CSLL, que havia sido majorada temporariamente em 5 p.p. no 2S21; (ii) pelo pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$307,2 milhões; e (iii) pelo reconhecimento de R\$12,7 milhões de crédito tributário (vs. R\$9,0 milhões no 4T21) decorrente de benefício fiscal da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05), incentivo concedido às empresas que investem em Pesquisa & Desenvolvimento e inovação tecnológica.

O **resultado financeiro** retraiu 6,8%, impactado por uma maior magnitude de abertura da curva de juros futuros em relação ao movimento observado no 4T21.

O **resultado operacional não decorrente de juros** contraiu 11,7% no comparativo com o 4T21, período em que foi contabilizado um maior volume de devolução de comissão devido ao aumento de pedidos de resgate em planos com menos de um ano de vigência, o que levou a uma queda mais significativa da linha de custo de aquisição naquele trimestre. Por outro lado, as **reservas** expandiram 9,8% em 12 meses, contribuindo para o incremento de 1,0% das receitas com taxa de gestão. Já a **taxa média de gestão** anualizada atingiu 0,97% no 4T22, 0,07 p.p. inferior no comparativo com o 4T21 (-0,01 p.p. s/ 3T22). Tal redução é resultado do ambiente de maior aversão a risco por parte dos clientes, que têm direcionado o fluxo de investimento para produtos mais conservadores, fato refletido em uma menor participação de **fundos multimercados** que encerrou o trimestre representando 27,3% do total de reservas (-4,5 p.p. s/ dez/21 | -0,9 p.p. s/ set/22).

As **contribuições** somaram R\$13,0 bilhões no trimestre, alta de 8,1% em relação ao 4T21. O desempenho é atribuído ao aumento tanto da quantidade como do ticket médio dos planos de contribuição esporádica e periódica. A **captação líquida** foi positiva em R\$676 milhões, ante resgate líquido de R\$546 milhões no 4T21, devido ao crescimento da arrecadação e à redução tanto do **índice**

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

	4T22	Var. s/4T21	2022	Var. s/2021
Captação líquida (R\$ bilhões)	676	-	1.702	-
Reservas (R\$ bilhões)	344	9,8%	-	-
Taxa de gestão (%)	0,97	(0,07 p.p.)	0,99	(0,03 p.p.)
Índice de resgate (%)	11,5	(0,8 p.p.)	11,6	0,9 p.p.
Índice de portabilidade (%)	1,9	(1,1 p.p.)	2,2	0,0 p.p.
Índice de eficiência (%)	47,1	7,3 p.p.	43,7	1,6 p.p.

de resgate (-0,8 p.p. s/ 4T21 | -0,4 p.p. s/ 3T22) como do **índice de portabilidade** (-1,1 p.p. s/ 4T21 | -0,6 p.p. s/ 3T22).

No **ano**, o **lucro líquido** cresceu 47,6%, com melhora do **resultado financeiro**, que passou de prejuízo financeiro de R\$333,9 milhões em 2021 para saldo positivo de R\$329,6 milhões em 2022. O movimento reflete a expansão do saldo médio de ativos rentáveis, menor magnitude de abertura da curva de juros futuros, que reduziu o impacto de marcação a mercado negativa em 2022, e dinâmica mais favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos (IPCA e IGP-M do mês corrente) e passivos (IGP-M com um mês de defasagem) dos planos tradicionais, em função de um maior equilíbrio entre IPCA e IGP-M no ano.

A **captação líquida** em 2022 foi positiva em R\$1,7 bilhão, ante resgate líquido de R\$783 milhões em 2021, impulsionada pelo expressivo aumento das **contribuições** (+15,7%). Já as receitas com **taxa de gestão** cresceram 3,1%, com taxa média contraindo 0,03 p.p., em função da menor representatividade dos fundos multimercados no total de ativos sob gestão, conforme mencionado na análise do trimestre.

Brasilcap | Capitalização (para mais detalhes, vide página 59)

Tabela 5 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Arrecadação com títulos de capitalização	1.118.935	1.615.265	1.743.163	55,8	7,9	4.309.790	5.949.271	38,0
Variação das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.001.873)	(1.447.294)	(1.561.977)	55,9	7,9	(3.806.057)	(5.327.808)	40,0
Receita com cota de carregamento	117.063	167.970	181.186	54,8	7,9	503.733	621.463	23,4
Resultado com sorteios	4.818	2.326	12.913	168,0	455,1	18.196	28.734	57,9
Custos de aquisição	(102.564)	(139.662)	(169.041)	64,8	21,0	(397.396)	(532.865)	34,1
Despesas gerais e administrativas	(17.673)	(26.081)	(30.629)	73,3	17,4	(73.347)	(98.391)	34,1
Outros	926	(974)	(45)	-	(95,4)	1.199	(1.048)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	2.570	3.580	(5.614)	-	-	52.386	17.893	(65,8)
Resultado financeiro	(215.228)	62.600	87.893	-	40,4	(37.828)	328.014	-
Resultado antes dos impostos e participações	(212.658)	66.179	82.279	-	24,3	14.557	345.907	2.276,2
Impostos e participações sobre o resultado	87.015	(28.671)	(19.389)	-	(32,4)	(11.045)	(128.140)	1.060,2
Lucro líquido	(125.643)	37.508	62.889	-	67,7	3.512	217.767	6.099,9

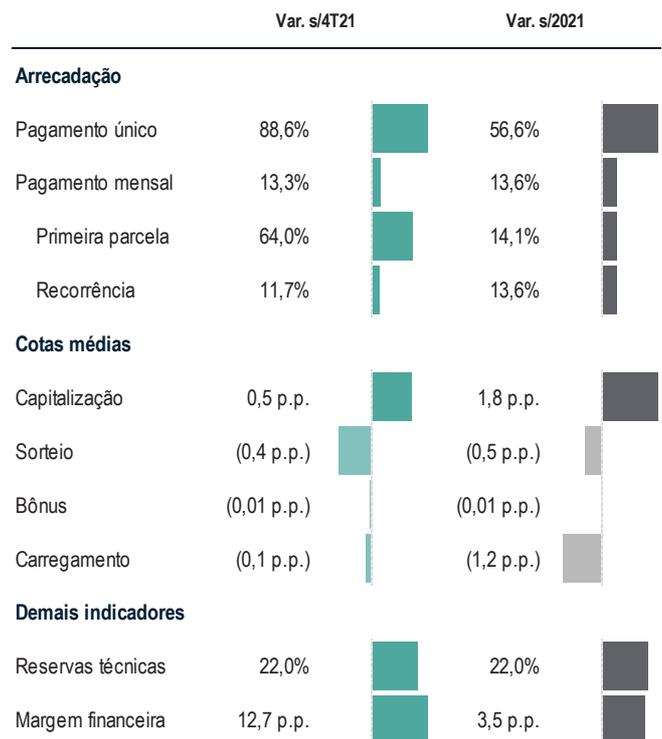
No **4T22**, o **lucro líquido** da operação de capitalização alcançou R\$62,9 milhões, ante prejuízo líquido de R\$125,6 milhões no mesmo período de 2021. O desempenho é atribuído a melhora do resultado financeiro, uma vez que no 4T21 houve realização de perda na venda de títulos pré-fixados que estavam classificados na categoria disponível para venda, em uma estratégia de reconfiguração da carteira de investimentos realizada naquele trimestre.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 55,8% sobre o 4T21, impulsionada pelo maior ticket médio dos títulos de pagamento único e pelo aumento da quantidade de títulos vendidos tanto da modalidade pagamento único, como de pagamento mensal. Já a **receita com cota de carregamento** cresceu 54,8%, ligeiramente abaixo do incremento observado em arrecadação, com influência da redução de 0,1 p.p. na cota de carregamento média.

No **ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi de R\$217,8 milhões, ante R\$3,5 milhões registrado em 2021. O desempenho foi sustentado pela melhora do **resultado financeiro**, que encerrou o ano com saldo positivo de R\$328,0 milhões, ante déficit de R\$37,8 milhões contabilizado em 2021, com expansão do saldo médio de ativos rentáveis e aumento da taxa média Selic.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 38,0%, com incremento do ticket médio dos títulos de pagamento único e expansão de 37,5% nas vendas de títulos de pagamento mensal. Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo inferior ao observado na arrecadação (+23,4%), em razão da retração de 1,2 p.p. na cota média, a qual é justificada pela maior participação de títulos de pagamento único com prazos mais curtos (12 e 24 meses) no mix de arrecadação, produtos esses que apresentam cota menor se comparados aos títulos de 36 meses, que representavam a maior parte do fluxo em 2021.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



BB Corretora | Corretagem (para mais detalhes, vide página 76)

Tabela 6 - Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T21	3T22	4T22	s/4T21	s/3T22	2021	2022	s/2021
Receitas de corretagem	1.053.999	1.261.814	1.311.112	24,4	3,9	3.968.160	4.671.135	17,7
Despesas gerais e administrativas	(277.976)	(236.128)	(267.826)	(3,7)	13,4	(804.808)	(908.832)	12,9
Resultado de Investimento em participação societária	(2.973)	(615)	146	-	-	(12.633)	(673)	(94,7)
Resultado operacional	773.050	1.025.071	1.043.432	35,0	1,8	3.150.719	3.761.630	19,4
Resultado financeiro	53.878	111.015	115.999	115,3	4,5	113.452	365.294	222,0
Resultado antes dos impostos	826.928	1.136.086	1.159.431	40,2	2,1	3.264.171	4.126.924	26,4
Impostos	(274.058)	(385.481)	(387.672)	41,5	0,6	(1.102.132)	(1.397.446)	26,8
Lucro líquido	552.870	750.605	771.759	39,6	2,8	2.162.039	2.729.478	26,2

No **4T22**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 39,6% ante o 4T21, impulsionado pela expansão das receitas de corretagem e pelo maior resultado financeiro (+115,3%), em meio à alta da taxa Selic e incremento do saldo médio de investimentos financeiros.

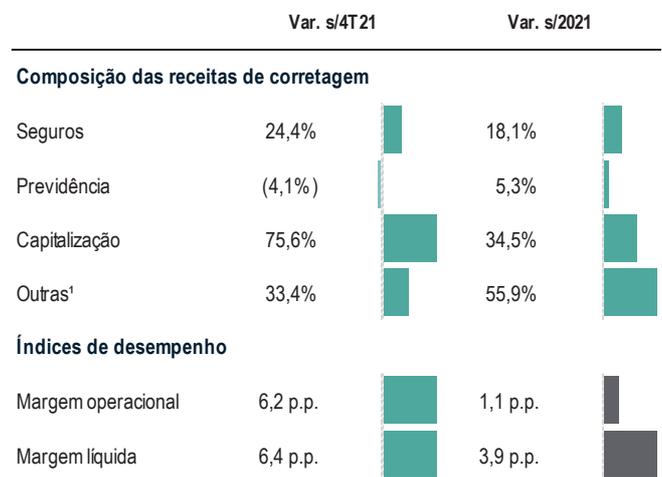
As **receitas de corretagem** avançaram 24,4%, diante do bom desempenho comercial, com destaque para as variações das receitas de corretagem de seguros, justificada pela forte expansão do rural e prestamista, e capitalização, com aumento da arrecadação decorrente do maior volume de vendas e incremento do ticket médio. As receitas originadas pela captação de previdência caíram 4,1%, apesar da expansão de 8,1% na captação bruta, afetadas por uma maior concentração da captação na modalidade esporádica, que apresenta menores percentuais de comissionamento se comparada às primeiras contribuições de planos periódicos

Já a **margem operacional** aumentou 6,2 p.p. em relação ao 4T21, em grande parte ajudada pelo menor volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev decorrente de resgates de curto prazo, que impactou negativamente o 4T21 com um reforço de R\$68,3 milhões, enquanto no 4T22 o montante constituído foi de R\$28,2 milhões. Contribuíram também com a melhora da margem operacional os menores gastos com patrocínios e doações incentivadas, a melhora do resultado da Ciclic, a redução nas despesas com suporte operacional e a composição das vendas mais concentrada em produtos de menor custo unitário de ressarcimento.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 26,2%, em razão do aumento de 17,7% das receitas de corretagem, consequência da evolução do desempenho comercial em todas as linhas de negócio, e do maior resultado financeiro (+222,0%), impulsionado tanto pelo aumento da taxa média quanto pela expansão no volume de ativos financeiros.

A margem operacional subiu 1,1 p.p. em 2022, suportada por um menor volume de provisão para devolução de comissões à Brasilprev em relação a 2021 (2022: R\$57,7 milhões | 2021: R\$73,2 milhões), pela melhora do resultado da Ciclic e por menores gastos com suporte operacional, patrocínios e doações incentivadas.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho



¹. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual	
		4T 21	3T 22	4T 22	2021	2022
Vida²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	940.240	960.957	965.492	3.514.897	3.671.803
Participação de mercado	%	13,5%	12,6%	12,6%	13,5%	12,5%
Posição		2º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	530.509	815.110	887.506	2.162.813	2.732.379
Participação de mercado	%	14,1%	17,4%	20,9%	13,8%	16,3%
Posição		1º	1º	1º	3º	1º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	72.490	74.878	75.872	287.612	297.279
Participação de mercado	%	5,4%	5,1%	5,2%	5,7%	5,2%
Posição		5º	6º	5º	5º	6º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.365.091	2.899.839	1.919.101	5.335.116	8.096.065
Participação de mercado	%	63,8%	59,0%	67,5%	55,4%	60,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	87.857	103.776	93.499	317.984	376.268
Participação de mercado	%	7,5%	7,6%	7,0%	7,3%	7,5%
Posição		5º	4º	6º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	131.838	165.078	178.840	438.472	583.480
Participação de mercado	%	4,7%	5,2%	5,4%	4,1%	4,8%
Posição		5º	5º	5º	9º	6º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	313.217.130	336.261.334	343.826.496	-	-
Participação de mercado	%	29,2%	28,5%	28,4%	-	-
Posição		1º	1º	1º	-	-
Contribuições						
	R\$ mil	11.994.534	15.144.470	12.960.663	45.668.826	52.816.022
Participação de mercado	%	31,8%	36,4%	34,0%	33,0%	34,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	7.872.886	8.881.806	9.608.352	-	-
Participação de mercado	%	23,7%	24,8%	25,8%	-	-
Posição		2º	2º	1º	-	-
Arrecadação	R\$ mil	1.118.935	1.615.265	1.743.163	4.309.790	5.949.271
Participação de mercado	%	17,7%	21,6%	23,7%	17,7%	21,0%
Posição		2º	2º	1º	2º	2º

1. Fonte: Susep – data base de dezembro/2022.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	3.273.567	0,2%
Free Float	333.805	671.726.433	33,6%
Estrangeiros	940	461.225.217	23,1%
Pessoas Jurídicas	3.169	88.283.550	4,4%
Pessoas Físicas	329.696	122.217.666	6,1%
Total	333.807	2.000.000.000	100,0%

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		4T21	1T22	2T22	3T22	4T22
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,61	0,59	0,70	0,83	0,90
Dividendos por ação	R\$	-	0,92	-	1,03	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,64	4,22	3,89	4,73	3,80
Cotação de fechamento	R\$	20,75	25,56	25,96	26,57	33,71
Dividend yield anualizado ¹	%	3,95	5,77	5,86	8,39	7,16
Valor de mercado	R\$ milhões	41.500	51.120	51.920	53.140	67.420
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	10,55	12,36	10,84	9,72	11,15
P/VPA	x	5,70	6,05	6,68	5,62	8,88
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1.131.905	1.109.478	1.010.104	1.137.379	1.474.019
Volume médio diário	R\$ milhões	108	129	132	153	212
Volume médio diário B3	R\$ milhões	26.130	26.991	24.626	22.563	26.927
Participação no volume médio B3	%	0,41	0,48	0,54	0,68	0,79

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.